



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Questionário De Qualidade De Vida Em Fibrose Cística Em Adolescentes E Adultos Jovens: Correlação Com Vef1, Estado Nutricional E Escore De Shwachman-kulczychi

Autores: DANIELA WICKBOLD GANCZ (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); MARISTELA TREVISAN CUNHA (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); CLAUDIO LEONE (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA HCFMUSP); JOAQUIM CARLOS RODRIGUES (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); FABÍOLA VILLAC ADDE (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP)

Resumo: Introdução: A qualidade de vida em pacientes com fibrose cística (FC) tem sido cada vez mais estudada podendo estar relacionada com dados clínicos e laboratoriais. Métodos: Estudo prospectivo e transversal com aplicação do questionário de qualidade de vida em FC (CFQ-R) em pacientes estáveis com FC de 14 a 21 anos. Foram feitas as correlações de domínios do CFQ-R com o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), o escore de Shwachman-Kulczychi (E-SK) e o índice de massa corpórea (IMC), além da comparação dos resultados de todos os domínios entre os sexos e entre pacientes com VEF1 acima ou abaixo de 60%. Resultados: Foram estudados 31 pacientes, 11 do sexo feminino e 20 masculino, com idade média de $16,4 \pm 2,3$ anos. As pontuações dos domínios foram variáveis, se situando ao redor de 80. Observaram-se correlações significantes entre o IMC e os domínios peso ($r=0,43$, $p=0,016$) e alimentar ($r=0,44$, $p=0,013$), VEF1 e domínios físico ($r=0,53$, $p=0,002$) e tratamento ($r=0,41$, $p=0,023$), E-SK e domínios físico ($r=0,39$, $p=0,03$), saúde ($r=0,41$, $p=0,023$) e papel social ($r=0,37$, $p=0,041$). Houve diferença significativa no grupo com VEF1 acima e abaixo de 60% do previsto nos domínios papel social e saúde. Não houve diferença entre os sexos nos domínios. Conclusões: Observou-se uma heterogeneidade das pontuações do CFQ-R mas com dados que sugerem uma qualidade de vida relativamente preservada na maioria dos pacientes. Houve correlação significativa entre alguns domínios do questionário com parâmetros clínicos e funcionais, demonstrando que o CFQ-R apresenta um poder discriminatório na avaliação da gravidade da doença.